

'Sou da paz, e sempre entrei e saí pela porta da frente'

Eliana estreia na Globo, nega se sentir rebaixada e afirma que não teve brigas no SBT

Por Guilherme Luis (Folhapress)

Com saltos dourados e vestido reluzente, paparicada por artistas, aplaudida pela plateia e falando de Deus. Foi assim que Eliana pisou pela primeira vez no palco do *The Masked Singer Brasil*, marcando sua estreia na grade regular da Globo após 15 anos como contratada do SBT. Mas tanto glamour mascarava uma certa inquietação. É que levou quase seis meses para Eliana virar apresentadora do canal aberto da Globo, demora apontada nos bastidores como retrocesso numa trajetória consolidada.

Ela já ficou tempo demais na geladeira, vinham reclamando os fãs que Eliana formou nos quase 35 anos de carreira, pelos quais apresentou programas infantis e adultos, sempre de caráter popular, que fizeram ela virar musa da família brasileira.

Eliana nega ter se sentido escanteada. "Isso nunca passou pela minha cabeça. O *Masked Singer* tem o palco mais incrível em que já pisei, é a Broadway da TV brasileira", ela diz, por vídeo, numa brecha da agenda.

No reality, criado pela Coreia do Sul, e importado por mais de 50 países, famosos se escondem dentro de fantasias superelaboradas para ver quem canta melhor enquanto jurados brincam de adivinhar quem são os mascarados. Eliana foi contratada para substituir Ivete Sangalo na apresentação da versão brasileira, que chegou à quinta temporada neste domingo (12).

Anunciada no corpo de funcionários da Globo, até agora ela só tinha feito na TV aberta um episódio do "Vem que Tem", atração que



Eliana evita alimentar os rumores de que saiu do SBT após desentendimento com as herdeiras de Silvio Santos

divulgou ofertas da Black Friday. Além disso, apresentou a última temporada do *Saia Justa*, programa feminino do canal de TV pago GNT, onde também vai lançar este mês o *Casa de Verão*, em que entrevista famosos.

Questionada, Eliana não dá novos detalhes sobre o motivo de ter saído do SBT, e repete o que já vinha dizendo - que estava em busca de novos ares. Nos bastidores, porém, correm boatos de que a relação da apresentadora com o canal estava desgastada após conflitos com a gestão de Daniela Beyruti, terceira filha de Silvio Santos e atual presidente da empresa. Há quem diga também que ela há tempos não se dava bem com outra herdeira de Silvio, a também apresentadora Patrícia Abravanel.

Eliana desmente. "Sou da paz, e sempre entrei e saí pela porta da

frente. Prezo muito pela união feminina, não fico só no discurso. Jamais entraria em divergência com outra profissional, muito menos com uma mulher da minha área", afirma.

Mas sua saída pareceu, sim, ter sido conturbada. No programa de despedida, Eliana ouviu um pedido de desculpas de Patrícia e fez cara de surpresa. "Se alguém fez ou falou algo que te fez se sentir desrespeitada, desmerecida, quero, em nome da família Abravanel e do SBT, pedir que nos perdoe", disse a filha de Silvio.

Rasteira

Carlos Alberto de Nóbrega, outro apresentador do SBT, fortaleceu os rumores ao afirmar à reportagem que ela teria mesmo levado uma rasteira na empresa. "Saiu por motivos sobre os quais

tinha razão. Eu faria a mesma coisa. Sempre falei que por dinheiro eu não sairia do canal, mas se pisassem no meu pé, sim", disse ele.

Eliana, por sua vez, afirma não saber de que rasteira Carlos Alberto estava falando. "A gente tem que saber entrar e sair", ela se limita a dizer.

À época, a assessoria da apresentadora e a do SBT disseram em nota que o contrato havia sido encerrado de forma mútua e amigável.

"Foi coincidência eu receber o convite da Globo na mesma época em que comuniquei ao SBT o meu desejo de mudança, diz Eliana, sem detalhar os termos do acordo que assinou com a Globo.

Mas, se no SBT Eliana reinava sozinha, na Globo ela terá de dividir a bola com outros medalhões da emissora, como Luciano Huck, que faz o *Domingão*, e também o

Brazil News

Fantástico, maior jornalístico do canal.

Ela diz não temer uma competição interna. "Estou feliz com essa escolha. O que me atrai nos domingos é a possibilidade de manter meu DNA, que é falar com a família e ter uma plateia."

É assim, de bem com a vida, que Eliana pretende seguir em 2025. Escolheu conduzir os novos capítulos do *The Masked Singer* com mais calma que a efusiva - e igualmente carismática - Ivete Sangalo. Em gravações acompanhadas pela reportagem, Eliana se mostrou exímia com a plateia e uma velha amiga das câmeras. Com sua gargalhada escandalosa, se entrosou até com os funcionários mais experientes da Globo, como Tony Ramos, um dos jurados da nova temporada, e Susana Vieira, de quem recebeu a bênção.

É indício do interesse que a Globo vem mostrando em se aproximar do público religioso, especialmente os evangélicos. Segundo apurou a reportagem com funcionários da emissora, Eliana é parte fundamental dessa estratégia porque é bem-quista pelos religiosos, dado que sempre pregou por temas como o bem, a família e a solidariedade.

Além disso, colocar Eliana na liderança do *Saia Justa* também foi parte de uma manobra da Globo, interessada em atrair o público fiel e numeroso da apresentadora para o programa de canal fechado.

No programa, a apresentadora conversou sobre temas como menopausa, pressão estética, feminismo e até que já chorou de prazer enquanto transava. Para alguém que despontou cantando músicas educativas para crianças, Eliana parece ter enfim alcançado a mudança de ares que tanto almejava.